

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Originæes sejam ou não publicados não se restituem - Annuncios permanentes e communicados preços convençoes

CRISE MINISTERIAL

A proposito da annunciada crise ministerial, que ainda subsiste sem solução, *A Capital* de 27 do proximo findo mez de novembro permittiu-se fazer as seguintes considerações:

«—Um governo democratico?

Não pôde ser. Em primeiro lugar o sr. dr. Affonso Costa não quer organizar gabinete, porque deseja poupar o seu partido para outro momento que melhor se preste á promulgação de grandes medidas reformadoras das nossas finanças e economia, completando a realisação do programma que não pode levar a cabo durante os treze mezes em que esteve no poder. Depois, persistem hoje os mesmos motivos que o obrigaram a pedir a demissão ao chefe do Estado, visto que os democraticos continuam sem maioria no Senado e repetir-se-hia, se constituíssem gabinete, o mesmo *gachis* parlamentar que tantos embaraços causou ha um anno na vida politica do paiz.

As eleições geraes, a que o actual governo devia presidir, fariam desaparecer o *gachis* creado pela constituição partidaria da segunda Camara, pois quem tivesse maioria na Camara dos Deputados tel-a-hia igualmente no Senado. Todos os partidos acceitariam a decisão das urnas e seria esse momento em que deveria considerar terminada a missão do actual gabinete. Como isso não se dá, temos posta de parte a possibilidade d'um governo democratico.

—Um gabinete evolucionista-unionista?

Impossivel, *por todas as razões e mais esta*: não se conjugam as opiniões dos dois partidos sobre a nossa intervenção militar na guerra europeia. De resto, as opiniões dos elementos mais combativos do partido evolucionista são inteiramente contrarias a qualquer accordo com a União Republicana para a constituição d'um gabinete. Haveria a recear — entendem esses elementos combativos — as tentativas de absorpção que o unionismo não deixaria de fazer no seio dos seus provisórios alliados, para arranjar uma organização partidaria que hoje não possui.

E poderia sustentar-se no Congresso um governo formado

por elementos dos dois partidos? Ninguem se atreverá a responder affirmativamente, pois que os democraticos, possuindo maioria na Camara, derrubavam-no no mesmo dia em que elle se apresentasse ali.

Mas ha ainda uma outra circumstancia que torna inviavel essa hypothese, segundo alguns evolucionistas declaram. E é esta: — elles não querem que o governo caia; logo, os partidos que o desejam ver substituido é que devem encarregar-se da sua successão.

—Um gabinete democratico-unionista?

Impossivel, tambem. Desde o primeiro dia da guerra europeia, os elementos democraticos affirmaram-se claramente, sem rodeios nem artificios, a favor da nossa intervenção militar ao lado da Inglaterra. Alguns dos seus parlamentares offereceram-se para fazer parte d'uma divisão que fosse combater nos campos da Belgica ou da França, sancionando assim com nobreza a attitudo do seu partido. Quanto á União Republicana, ainda na ultima sessão do Congresso fez considerações restrictivas, dentro da sua orientação, sobre a auctorisação pedida pelo governo. Podiam os dois partidos entender-se n'uma questão de tão alta gravidade? Tudo indica que não.

—Um governo democratico-evolucionista?

Do mesmo modo impossivel. E' certo que esses dois partidos applaudiram ambos sem restricções, na ultima sessão do Congresso, a nossa intervenção militar, e essa conformidade de opiniões poderia constituir uma plataforma para um entendimento ministerial. Mas os evolucionistas manifestam-se contrarios a qualquer formula de concentração, não falando já nas incompatibilidades pessoas que separam alguns dos seus dirigentes, pois essas poderiam attenuar-se perante uma situação que necessitasse do concurso dos dois partidos.

Falou-se n'um gabinete da presidencia do sr. dr. Duarte Leite, constando que este homem publico, dias antes de partir para o Brazil, tivera com o chefe do Estado uma conferencia que demorou um pouco mais de duas

horas, na qual se teriam abordado assumptos de caracter politico. Mas as afinidades unionistas do sr. dr. Duarte Leite impossibilitavam-n'o de congregar o apoio e as sympathias dos outros partidos. O mesmo motivo torna inviavel a constituição de um gabinete Augusto de Vasconcellos, que já presidiu, como independente, a um governo de concentração, mas no tempo em que não se tinha filiado ainda na União Republicana.

Vejamos ainda a ultima formula: o sr. dr. Alves da Veiga na presidencia e nos estrangeiros. Consiguiria s. ex.^a fazer desaparecer a relutancia dos evolucionistas em entrar agora n'um gabinete organizado com representantes d'esse partido e do democratico, visto que o unionismo manifesta orientação diversa da d'esses dois partidos quanto á nossa cooperação na guerra europeia? Ha quem diga que não e ha quem diga que sim. Certo é que s. ex.^a, que viveu durante muitos annos arredado do nosso meio, não possui o sufficiente conhecimento dos politicos da nossa terra para poder exercer sobre elles uma forte acção persuassiva.»

Ora nós desejavamos saber quaes serão *todas as outras razões* porque se tornava impossivel um ministerio evolucionista-unionista, visto a convicção em que estamos de que a *carapuça* que se pretendeu talhar para estes dois partidos não serve n'outra *cabeça* que não seja a do partido democratico.

Esse sim. Esse é que pelas razões apontadas e *por todas as mais* que peçam sobre diversas das suas figuras mais proeminentes, é que de modo algum pôde voltar ao poder.

Emquanto se não averiguar, sem sombra d'uma duvida, até que ponto são verdadeiras as accusações concretas que o illustre senador sr. João de Freitas fez no Parlamento e sobre as quaes correm os respectivos processos crimes, e tantos outros casos escuros attribuidos a democraticos, que no presente momento nos abstemos de enumerar, todas as soluções politicas poderão ser apresentadas e discutidas *excepto essa!* Essa a d'um novo ministerio democratico (!!) que *A Capital*, fingindo repellir, procurava rodear de maiores probabilidades.

Sem importancia, sim, são as considerações que se fazem so-

bre a impossibilidade do tal gabinete evolucionista-unionista, pois nem são difíceis d'harmonisar as divergencias de orientação apontadas, nem os taes elementos mais combativos do partido evolucionista deixariam em caso algum de subordinar esses imaginarios receios d'absorpção aos altos interesses da Patria e da Republica.

E, de resto, porque não seria tambem discutida a hypothese de uma situação evolucionista?!

Não representa esse partido a grande maioria da Nação?

Não é n'elle que a quasi totalidade dos portuguezes, dignos d'esse nome, deposita hoje as suas melhores esperanças?

Decididamente as considerações d'*A Capital* tinham pouco d'innocentes e menos d'imparciaes quando ellas afinal, podiam igualmente ter servido a *sua causa* sem discutir a *dos outros*, limitando-se simplesmente a affirmar que, *nas actuaes circumstancias*, a situação que melhor pôde servir os interesses da Republica, é precisamente a que os vem servindo.

Dava o mesmo resultado e não motivaria os nossos reparos.

FACTOS E OCCORRENCIAS

1.º de Dezembro

Passou na terça-feira da presente semana mais um anniversario da nossa restauração, gloriosa data que nenhum portuguez pôde olvidar e que os figueiroenses mais uma vez festejaram com todo o enthusiasmo.

A «Velha Philharmonica Figueiroense» e a «Tuna da Academia Instrução e Recreio» percorreram as ruas da villa, tocando o respectivo hymno e quemando girandolas de foguetes, sendo soltados repetidos vivas aos heroes de 1640, á Patria e á Republica, vivas que foram sempre calorosamente repetidos por todos os assistentes produzindo bastante enthusiasmo no nosso meio.

Nas repartições publicas houve o costumado feriado e nos Paços do Concelho esteve todo o dia arvorada a Bandeira Nacional.

Contribuição industrial

Desde hoje até ao dia 10 do corrente mez, está em reclamação na secretaria de Finanças, d'este concelho,

O BANDO NADAFAZ & COMPANHIA

Vae em debandada esta tropa fandangue que queria a todo o custo que a Camara augmentasse as contribuições ao povo para vêr se depois lhe podiam lançar a unha. Todo o concelho applaude a deliberação que tomámos de lhe pôr a descoberto os diabolicos planos, impedindo-lhe o assalto.

Não ha duvida! A malta fugiu espavorida logo que aqui lhe puzemos o jogo a descoberto e que mostrámos ao povo, com toda a clareza, que não tendo a Camara augmentado um unico centavo nas percentagens nem consentindo que lh'as augmentassem, a insistencia do famigerado Nadafaz sobre o referido augmento não podia ter outro fim que não fosse o de levar a Camara a lançar mais contribuições para vêr, depois, se podia fazer *mão baixa* no cofre camarario.

E' que os annos vão maus que tem diabo. Os generos estão todos pelas horas da morte e quem não quer dar o corpo ao trabalho nem tem d'onde elle lhe venha dignamente, tem de socorrer-se de todas as *aldracimas* para acudir ás necessidades da barriga.

D'esta vez, porém, os homens deram o golpe em falso e não lhe rendeu nada, porque está na Camara quem zele os dinheiros do povo fazendo todas as despezas municipaes, sem aggravar os pobres contribuintes, e deixando ainda em cofre, para qualquer necessidade, **uns poucos de centos de mil réis**. Se elles tornassem a apanhar do *tal tempo* em que o dinheiro da Camara se gastou e ainda se foi levantar um **conto e tanto** do saldo da viação, que as nossas camaras tinham poupado, então se *governavam* elles para uma boa temporada, e o povo é que tinha que pagar as favas. Mas isso acabou d'uma vez e para sempre, e d'aqui em diante quem o quizer comer tem que o ganhar. Agora já se não pagam **centos de cadernos d'impressos** para serviços que **nem um caderno levaram!**... Agora já se não pagam **umas poucas de libras** de premios de seguros, que a Camara não devia e que ainda lhe não foram restituídos!... Isto agora fia mais fino. Os dinheiros do povo não saem dos cofres da Camara se não para acudir ás necessidades do concelho e satisfazer aos legitimos compromissos do municipio. E' por isso que o dinheiro chega e sobeja. E' por isso que os comedores se mordem d'inveja e *pregam* quantas mentiras podem para vêr se enganam o povo e conseguem pôr os pés na Camara.

Sucia de pataratas! O povo já os conhece de gingeira e sabe de sobejo que se elles lá se apanhassem não lhe deixavam folha verde!

Rua, rua, que é morada larga e lá cabem á vontade todos os vadios que pretendem viver á custa do povo.

a respectiva matriz da contribuição industrial, que os interessados podem vir examinar fazendo sobre ella as suas reclamações.

Aquelles que não exerceram as suas industrias durante todo o anno, não devem esquecer se de vir requerer as respectivas annullações.

Ainda a tal burla

Pois senhores, segundo nos informam de Campello ainda não foram restituídos ao pobre soldado Annibal dos Reis Moraes, os trinta mil réis que lhe roubaram.

E queriam os taes mariolas que se puzesse pedra no assumpto e que não continuassem a clamar contra uma burla tão revoltante!

Trinta mil réis, hein?! Olhem que não são dois patacos! Olhem que é já uma continha, bem boa para um pobre rapaz como aquelle que o tem que ganhar com o suor do seu rosto.

Nadafaz, Nadafaz restitue o dinheiro ao homem. Olha que isto pôde, afinal, dar-te peor resultado do que o que tu pensas.

Tu bem sabias que não podias *gumprir o tratado*. Eram cousas que não estavam ao teu alcance e sérias de mais para burlas tão descaradas.

Quem te avisa teu amigo é. Olha que este caso não fica assim e o melhor que tens a fazer é restituir o dinheiro ao pobre militar. Brinca, brinca com o fogo e depois em te queimando diz que nós te não avisámos. Tu bem sabes que o *codigo penal* prevê estes casos...

Encorporação de recrutas

De 12 a 15 do proximo mez de janeiro teem de fazer a sua encorporação nas unidades activas a que são destinados os recrutas d'este concelho e do presente anno de que vamos dar nota.

Freguezia d'Aguda

No regimento de infantaria 15 — Thomar

Alberto Alves Rozendo, Alfredo Duarte Moreira, (está adiado), Alfredo Simões Rosinha, Antonio Godinho, José Domingos, José Saraiva, Manuel dos Santos Simões, Manuel Simões Raposo,

No regimento de artilharia 8 — Abrantes

Alvaro dos Santos Motta, Armando Simões d'Abreu, Damazio Leal.

Freguezia d'Arega

No regimento de infantaria 15 — Thomar

Manuel Antunes, Manuel da Silva Semião.

No regimento de artilharia 8 — Abrantes

João Lourenço dos Santos.

No corpo de marinheiros d'Armadá — Lisboa

Antonio Bernardo.

No 1.º grupo de companhias de subsistencias — Lisboa

Amaro Joaquim Furtado.

Freguezia de Campello

No regimento de infantaria 15 — Thomar

Albano d'Abreu; José, filho de Joaquim da Silva; José Martins Villas, José Simões da Silva, Manuel dos Santos, Manuel dos Santos, Pompeu Henriques Varandas.

No regimento de artilharia 8 — Abrantes

Manuel Barreto.

Freguezia de Figueiró dos Vinhos

No regimento de infantaria 15 — Thomar

Alfredo da Silva Telhada, (adiado), Eduardo Nunes, José Dias, Luiz da Silva, Manuel Francisco da Silva, Manuel Manata.

No regimento de artilharia 8 — Abrantes

Alberto Mendes, Joaquim Ferreira, José Alves.

No regimento de cavallaria 2 — Lisboa

Eusebio da Silva Assumpção, Manuel Ferreira.

No 1.º grupo de companhias de saude — Lisboa

José Henriques.

Os restantes mancebos só serão alistados de 12 a 15 de maio, devendo uns e outros irem previamente receber as suas guias e subsidios de viagem, do sr. secretario da Commissão do recenseamento militar na Camara Municipal

Candido Teixeira de Lemos

Na sua residencia, em Pedrogam Grande, falleceu na passada segunda-feira 30, do proximo findo mez de novembro, este nosso velho e presadissimo amigo, irmão amicissimo do nosso querido amigo Firmino Teixeira de Lemos, d'Arega.

No prestito funebre que teve logar no dia seguinte encorprou-se tudo o que Pedrogam tem de mais distincto e enorme quantidade de povo, podendo dizer-se que elle foi bem a consagração das virtudes do nosso saudoso amigo e uma prova eloquente do quanto era estimado n'aquella localidade, onde teve a ventura de não conhecer inimigos.

Paz á sua alma e sinceras condolencias a sua illustre familia.

Capitão Moraes Rosa

Foi julgado incapaz do serviço activo do exercito portuguez, de que fazia parte muito distincta, o illustre capitão d'artilharia e nosso querido amigo e sr. Moraes Rosa, que, muita legitimamente, gosa no meio militar d'onde os seus padecimentos agora o afastam o mais elevado prestigio.

Um pasqueiro qualquer que para alii vem *ganhando* a vida a vomitar insultos quiz pela segunda vez vêr se attingia, ao menos as botas, do illustre militar, mas este, como não podia deixar de ser, afastou o biltre com a ponta do chicote, conservando á respeitavel distancia a que teem de ficar os *alugados* das pessoas de bem.

Nós bem te avisamos Nadafaz

mas a cabeça não quer ganhar juizo e depois o corpo é que tem de soffrer-te as consequencias.

Vae apanhando d'estas e d'outras que talvez um dia te resolvas a fingires de honesto.

Empreza Auto-Onibus

Pedem-nos os nossos amigos srs. Carreira & David, habeis emprezarios da «Empreza Auto-Onibus», para que tornemos publico de que tendo-se reconhecido a necessidade de modificar o horario em vigor, e desejando offerecer aos srs. passageiros todas as commodidades, resolveu alteral-o pela forma seguinte:

Todas as segundas-feiras e sabbados, sae o auto-onibus da Castanheira, para Paialvo, ás 10 horas da manhã levando os passageiros para os comboios da noite, voltando para Castanheira todos os domingos e quartas-feiras, depois da chegada do comboio-correio, devendo chegar á Castanheira de manhã.

Devido ao pessimo estado em que se encontra a estrada de Pombal fica, durante o inverno, supprimida a carreira que para ali se fazia ás quintas-feiras.

O novo horario entrará em vigor no dia 12 do corrente mez.

Recenseamento militar

E' no proximo mez de janeiro que os mancebos que tiverem completado até 31 de dezembro, 16 ou 19 annos, teem de ir dar a participação d'essa idade á respectiva commissão do recenseamento, na Camara Municipal.

Egual obrigação assiste aos paes ou pessoas a cargo dos quaes esses mancebos estejam, incorrendo uns e outros nas penas da lei, se deixar de cumprir essa obrigação.

Pauta dos Jurados commerciaes que hão de funcionar durante o proximo anno de 1915

- João Manso d'Oliveira Moraes, Arega.
- José Manuel Godinho, Figueiró.
- João Simões Baião, Foz d'Alge.
- Manuel Correia de Carvalho, Castanheira.
- Demetrio José Alface, Figueiró.
- Manuel Joaquim Pereira, Castanheira.
- Antonio Rodrigues Baião, Arega.
- Manuel Filippe Thomaz, Troviscal.
- Manuel Luiz Agria Junior, Figueiró.
- Abilio Simões d'Abreu, Figueiró.
- João Lopes de Paiva e Silva, Figueiró.
- Manuel Francisco, Troviscal.
- Augusto Thomaz Barreto, Pedrogam Grande.
- Caetano Alves Bebiano, Castanheira.
- Seraphim Diniz Henriques, Pera.
- José Sebastião da Gama, Pera.
- Luiz Rodrigues Portella, Figueiró.
- Francisco Quaresma, Telhada.
- Albino Fernandes, Castanheira.
- Manuel Alves Bebiano, Castanheira.
- João Pedro Godinho, Figueiró.

A nossa Carteira

DOENTES

Tem passado bastante incommodada de saude a sr.^a D. Albertina Cunha, esposa do nosso amigo sr. João Pedro Godinho. Fazemos votos pelas suas melhoras.

*

Tambem tem aguardado o leite gravemente enferma a sr.^a D. Florencia Antunes Andrade, a quem desejamos completo restabelecimento.

* * *

Durante a semana vimos n'esta villa os srs.:

- Manuel Carvalho, das Varzeas.
- Domingos Marques, Victorino dos Santos e Firmino Teixeira de Lemos, de Arega.
- Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa.
- Manuel Lopes Boavida, de Almofalla.
- Joaquim Coelho Nunes da Silva, da Graça.
- Jesuino Simões Ladeira, dos Corticinhos.
- Manuel da Silva Junior, do Funtão Fundeiro.
- Manuel Alves Ceppas, da Castanheira de Pera.

Estrume do curral

Compra qualquer porção de carradas o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

JORNAL DOS JORNAES

Portuguezes e allemães em Africa

Agora, que para a Africa vão partir mais alguns milhares de soldados portuguezes, afim de ali defenderem a integridade dos nossos territorios, é de toda a oportunidade recapitular os acontecimentos que, desde o principio da conflagração europeia, se tem dado entre portuguezes e allemães no continente negro.

Na fronteira norte da provincia de Moçambique, territorio da Companhia do Nyassa, que confina com o territorio da chamada Africa Oriental, os subditos do kaiser, sob o phantastico pretexto de que os portuguezes andavam fomentando a revolta do gentio sujeito á sua soberania, atacaram de surpresa um pequeno posto estat. eleito na margem do rio Rovuma e, matando quatro negros, assassinaram. depois, o sargento commandante do posto, cuja resistencia foi inutil, perante a superioridade numerica dos allemães.

Sobre este incidente, os allemães deram depois explicações, apresentando as suas desculpas, restituiram o dinheiro, os alimentos e as armas que tinham roubado, mas não consta que os auctores do traçoeiro morticínio tenham sido punidos.

A 17 de outubro, na outra costa, isto é, na fronteira que separa o sul da nossa provincia de Angola do territorio allemão da Damaralandia, uma força armada de tropas do kaiser penetra no nosso territorio, até ao posto de Naulila; e quando o official portuguez, alferes sr. Sereno, convida os chefes d'essa força a acompanharem-o junto da auctoridade superior da região, estes recusam-se e ameaçam o com as suas pistolas. Esse gesto foi immediatamente castigado pelas nossas tropas que mataram dois officiaes allemães, pondo em fuga os homens que os acompanhavam.

A Allemanha não explicou, nem pediu explicações do caso. Passados alguns dias uma importante força da Damaralandia cahiu de surpresa sobre o nosso posto do Cuangar e, segundo consta, aniquilou a desprevenida guarnição portugueza, composta de cerca de oitenta homens. Não são conhecidos pormenores da occorencia, mas tudo leva a crer que foram mortos os dois officiaes portuguezes que estavam n'esse posto e morta tambem ou prisioneira a restante guarnição.

Constou agora que forças, relativamente importantes, de cavallaria allemã estavam subindo o valle do rio Cubango, marchando em territorio nosso; O governo porém, nega a veracidade d'este ultimo facto.

No entanto, a Allemanha ainda nos não declarou a guerra e o seu ministro continua residindo em Lisboa...

Eis a situação entre portuguezes e allemães em Africa, conhecida no momento em que escrevemos.

Expediente

Prevenimos os nossos EX.^{mos} assignantes de que vamos mandar para as estações postaes os recibos das suas assignaturas.

E' pois favor satisfazerem as suas importancias logo que recebam o respectivo aviso do correio, para nos evitarem novas despezas que muito nos prejudicam.

As ref. ridas importancias podem ser remetidas a administração ou ao secretario de “O Figueiroense”, por meio de vales do correio directamente expedidos pelo assignante, ordens postaes, estampilhas, ou por intermedio de qualquer casa commercial d'esta villa.

NOVA ALFAIATARIA

Pedrogam Grande

Alberto Antão Boiça, com alfaiataria em Pedrogam Grande, proximo dos Paços do Concelho, convida todos os seus amigos e pessoas que d'este annuncio tenham conhecimento a certificarem-se da perfeição dos seus trabalhos e dos seus preços modicos, antes de encarregarem qualquer outro alfaiate de fazer as suas roupas.

Encarrega-se e responsabilisa-se pelo bom acabamento de fatos em jaquetão, paletot, frak, casaca e sobre-casaca, etc., etc., bem como de quaesquer novidades.

Agradece a todos os que se dignarem honrar esta casa com a sua visita.

BATATAS

Francezas brancas, tanto para consumo como para semear, tem para vender o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

Ensino de lavôres

Professora habilmente preparada para ensino de lavôres, offerece o seu prestimo n'esta villa para ensino em casa das discipulas ou propriamente em sua casa.

Pode ser procurada na rua Doutor Affonso Costa, propriedade de Francisco da Conceição e Sousa, todos os dias das 10 ás 6 horas.

RELOJOARA E OURIYESARIA



DE

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a a trinta e um escudos, (20\$000, 31\$000); sendo estas afiançadas por cinco annos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

AURORA COMMERCIAL**Figueiro dos Vinhos**

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

Aproveitem a occasião que é unica!

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicyclete tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycletes.

O proprietario,
Victorino R. Ferrelra

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRO DOS VINHOS

MANUEL RODRIGUES

← LARGO DO ADRO →

PEDROGAM GRANDE

Máquinas Pfaff

E' a maquina Pfaff d'uma construcção superiora todas as outras maquinas, andamento muito leve, rapido, silencioso, movidas com todas as innovações que se podem exigir.

E' finalmente a maquina Pfaff por excellencia para uso das familias, prestando se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de alayate, de sapateiro, satisfazendo em resumo as maiores exigencias que se possam ter em uma maquina. Estas maquinas em Pedrogam Grande a unica casa vendedora é a de **Manuel Rodrigues**.

Grande liquidação

N'esta mesma casa está se procedendo á grande liquidação de todos os artigos de tecidos de lã e de algodão, vendendo-se tudo pelo preço do custo e outras ainda por menos para mais rapida liquidação. O publico terá pois uma boa occasião de fazer as suas compras a preços baratissimos.

Outros artigos

Além dos artigos a que já nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a preços muitocommodos, deposito de camas de ferro, deposito de farinhas, de louça de Sacavem, dita de ferro esmaltado e muitos outros artigos, taes como: *sola, cabedal, vidraria, ferragens, meudezas, etc.*

Adubos quimicos

Esta casa é a unica que representa n'esta região as importantes fabricas dos adubos quimicos dos Srs. Henry Bachofen & C.^a, por isso a que em melhores condições vende todos os adubos, tanto simples como compostos, assim como vende os afamados adubos D.C., A.O. e M.R., já conhecidos do publico.

Visitem, pois, a casa de Manuel Rodrigues, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelos seus grandes contractos em melhores condições vende todos os artigos que parte do seu mercio.

BRUNO
FIGUEIRO DOS VINHOS

A esta casa acaba de chegar o mais completo sortido em todos os artigos que a estação invernosa requer.

E' assombroso a grande variedade em lindos tecidos de lã e algodão e por preços BARATISSIMOS!!

Flanellas d'algodão em todos os generos, nas mais modernas côres e desenhos.

Flanelas de lã branca, amazonas casteletas, tirolezas panos setins e Almeidistas — sarjas de pura lã em côres da moda, artigo chic para vestidos, com um metro de largura.

Sargés, Biarrits, merinos e armures, em cores e preto.

Chales de agasalho e barra de seda, sortido sem competencia, em todos os generos, pretos e cores.

100 chales de flanela, um saldo, a..... **500!**

Camisolas de lã para homem, abertas e fechadas, e duplo peito.

Camisolas e cache-corset, pura lã, em lindas cores, para senhora.

Cache-cols, luvas de lã grossas e finas.

Meias, peugas e peugui-nhas, tudo em lã branco, preto, cinzento e mais cores, para homem, senhoras e creanças.

Tamancos, chancas e galochas—sortimento em todos os generos, para homem, mulher e creanças.

Cobertas de algodão cores lisas e com ramagem, buratissimas.

Cobertores de lã da serra; ditos finos com lindas cores e ramagens.

E muitos artigos de alta novidade

Já chegou a afamada massa de pimentão para tempero de carnes

Pimentão flor de 1.^o

Tripa secca, nova

VISITEM OS ARMAZENS DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta de escrever

AZUL que a acção do ar transforma n'um verdadeiro **PRETO** fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

HOTEL VIZIENSE
REGISTADO
Rua dos Douradores
LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluído vinho as refeições.

éçõ mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

ede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio da Carmo Caiado